

Empresas Digitais Verdes (UIT)

O relatório Greening Digital Companies 2023 - Monitorização das emissões e compromissos climáticos, da autoria conjunta da União Internacional de Telecomunicações (UIT) e da Aliança Mundial de Benchmarking (WBA), documenta as emissões e o uso de energia de 200 das principais empresas de tecnologia do mundo. Para além de avaliar os dados e as metas climáticas das empresas, o relatório serve como um recurso para as próprias empresas instruírem-se com as melhores práticas e aperfeiçoar o seu desempenho na redução de emissões e acelerar a consecução de operações líquidas zero. Dada a escala das empresas avaliadas, os seus dados climáticos fornecem informações valiosas sobre as emissões operacionais e o consumo de eletricidade no setor das Tecnologias de Informação e Comunicação.

Principais conclusões sobre emissões e tendências em termos de eletricidade das empresas digitais:

- Em 2021, 200 empresas dentro do Índice de Inclusão Digital (DIB) emitiram coletivamente, em operações, mais de 260 milhões de tCO₂e, constituindo 0,8% das emissões globais relacionadas com a energia;
- O Fundo Monetário Internacional (FMI) sugere que o preço por tonelada de carbono deveria ser de 75 dólares para limitar o aquecimento global. Com base neste preço, as emissões das empresas digitais equivalem a um impacto económico negativo de cerca de 20 mil milhões de dólares, ultrapassando o PIB de metade dos países do mundo;
- A taxa de crescimento das emissões de GEE está a diminuir devido a redes de energia mais verdes e o aumento da utilização de eletricidade, especialmente em centros de dados, constitui um desafio premente;



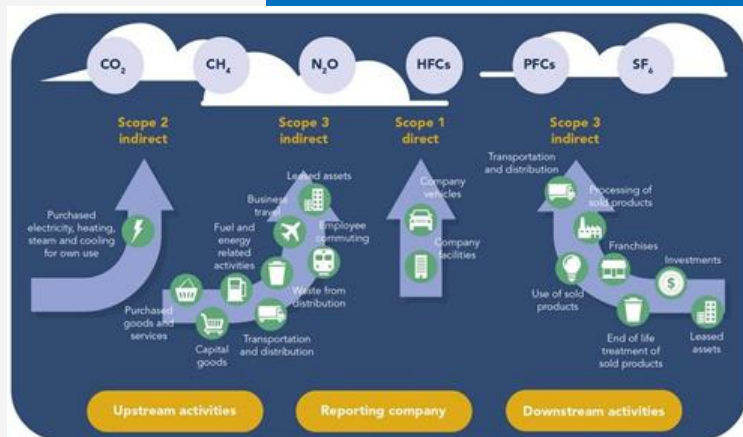
<https://www.itu.int/en/ITU-D/Environment/Pages/Greening-Digital-Companies-2023.aspx>



- Algumas regiões, incluindo zonas com centros de dados (Amesterdão, Dublin, Singapura), impuseram moratórias à construção de novos centros de dados devido a preocupações com as emissões e fornecimento de energia;

- Quatro empresas digitais estão entre as 20 maiores empresas consumidoras de eletricidade, as únicas fora dos setores com elevadas emissões (ou seja, produtos químicos, construção, metais e mineração, petróleo e gás e serviços públicos);

- Entre as empresas digitais, os prestadores de serviços de telecomunicações contribuem com quase metade do total de emissões operacionais.



As empresas digitais estão a desempenhar um papel crescente na corrida para eliminar as emissões prejudiciais da indústria, dos transportes, da produção de energia e de outras atividades. Ao adquirirem quotas crescentes de energia renovável, investirem na remoção de carbono e emitirem obrigações verdes, as empresas tecnológicas que impulsionam a transformação digital mundial também assumiram a linha da frente nos esforços para reduzir as emissões de dióxido de carbono (CO₂) e outros gases com efeito de estufa (GEE).

